

NÃO AO FRACKING – NÃO AO GNL!



O relatório da Comissão da Indústria do Parlamento Europeu sobre a *Estratégia Europeia para o Gás Natural Liquefeito (GNL) e Armazenamento de Gás* abre a porta para a importação de GNL proveniente de países terceiros que recorram ao uso de fraturação hidráulica em larga escala para a extração de gás natural, com impactos significativos no ambiente e na saúde das populações, e representa uma séria ameaça climática. O relatório apoia a atribuição de apoios públicos para criar uma infraestrutura europeia para o GNL, o que poderá conduzir a prejuízos ambientais e prolongar uma dependência a partir de combustíveis fósseis.

O gás natural, em particular, o GNL não é uma fonte sustentável de combustível e não é compatível com o Acordo de Paris e as metas climáticas. Não podem ser abertas mais oportunidades para o GNL.

Se o relatório não reconhecer a extração de gás natural como uma das causas importantes para as alterações climáticas e os riscos ambientais que a importação de gás natural extraído a partir de fraturação hidráulica pode implicar, apelamos a V. Ex.^a para **rejeitar o relatório durante o voto em plenário no dia 25 de Outubro.**

Para mais informações consulte:
bit.ly/FoEE-LNG • bit.ly/FWE-LNG



Grangemouth, Escócia:

Navio INEOS carregado com etanol para a produção de plásticos, obtido a partir de gás natural extraído por fraturação hidráulica.



PHOTO BY © ANDREW SHIELDS